

# Rivalidade fica só no futebol

## ■ Menem recebe colega brasileiro em clima fraternal

BUENOS AIRES — Ele fez o sinal da cruz, se ajoelhou rapidamente diante de uma imagem e só então entrou no salão onde condecorou o presidente Fernando Henrique com o colar da ordem do libertador San Martín. Cabe-los bem escovados, o presidente argentino Carlos Menem foi saudado com beijinhos do seu poderoso ministro da Economia, Domingo Cavallo, e do secretário de indústria, Carlos Magariños. E

abraçou com tamanho entusiasmo o presidente brasileiro que o deixou ruborizado.

Foi este clima de beijinhos e abraços, entre as autoridades, que marcou o primeiro dia da visita de estado da comitiva brasileira a Argentina - a sexta na história dos dois países. "Só mesmo no futebol que não podemos arriscar nossa irmandade", falou Menem. Logo cedo, numa manhã fria de céu azul, na histórica Praça San Martín, Fernando Henrique e o chanceler argentino Guido di Tella fizeram piada com o idioma. "Vou homenageá-lo em portu-

guês", disse em espanhol o diplomata, diante de uma platéia de crianças. "Bem-vindo", limitou-se. "O seu português está cada vez melhor", brincou o presidente brasileiro.

A pompa marca a badalada visita de Fernando Henrique, quatro ministros e quatro governadores. Ele deixou a residência do embaixador, onde está hospedado, num cortejo aberto por mais de cem soldados da guarda presidencial montados a cavalo. Foi aplaudido pelos argentinos na praça, e no salão da Casa Rosada. (M.C.)